

APREÇO TEXTUAL (GRAFOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *apreço textual* é a estima, a consideração e o reconhecimento do valor grafopensênico manifesto pela conscin, homem ou mulher, na dedicação, esforço, empenho, esmero, ocupação e reflexão aplicada à revisão cosmoética tarística de obras alheias ou próprias.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *preço* deriva do idioma Latim, *pretium*, “preço; valor; merecimento; mérito; utilidade; prêmio; recompensa; castigo”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *apreço* apareceu também no Século XIII. A palavra *textual* provém do mesmo idioma Latim, *textus*, “narrativa; exposição”. Surgiu no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Apreço grafopensênico. 2. Estima textual. 3. Consideração textual.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 55 cognatos derivados do vocábulo *apreço*: *apreçada*; *apreçado*; *apreçador*; *apreçadora*; *apreçadura*; *apreçamento*; *apreçante*; *apreçar*; *apreçável*; *apreciabilidade*; *apreciação*; *apreciada*; *apreciado*; *apreciador*; *apreciadora*; *apreciamento*; *apreciar*; *apreciativa*; *apreciativo*; *apreciável*; *apreçoado*; *autoapreço*; *depreciação*; *depreciada*; *depreciado*; *depreciador*; *depreciadora*; *depreciar*; *depreciativa*; *depreciativo*; *depreciável*; *dessa-preçada*; *desapreçado*; *desapreçador*; *desapreçadora*; *desapreçamento*; *dessa-preçante*; *desapreçar*; *desapreçável*; *desapreciada*; *desapreciado*; *desapreciador*; *desapreciadora*; *desapreciamento*; *desapreciante*; *desapreciar*; *desapreciável*; *desapreço*; *desprezar*; *despreço*; *heteroapreço*; *inapreçável*; *inapreciada*; *inapreciado*; *inapreciável*.

Neologia. As duas expressões compostas *autoapreço textual* e *heteroapreço textual* são neologismos técnicos da Grafopensenologia.

Antonimologia: 1. Desleixo textual. 2. Descuido grafopensênico. 3. Desmazelo pelo texto. 4. Desinteresse na revisão da escrita.

Estrangeirismologia: o *Scriptorium* favorecendo a concentração mental; o *Librarium* a serviço do texto elegante; a *Glasnost* aplicada à produção gráfica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade tarística grafopensênica.

Megapensenologia. Eis 11 megapensenes trivocabulares relativos ao assunto: – *As palavras voam. A grafopensenidade fica. Dicionários aproximam palavras. Etimologias revelam origens. Analisemos nossas revisões. Potencializemos nossas revisões. Leituras enriquecem vocabulários. Revisões reformulam grafopensenes. Inexiste texto pronto. Grafotares: gratidão grupor-revezamental. Grafopensenidade: apresentação autoral.*

Proverbiologia. Eis 4 provérbios referentes à temática: – *É preciso conhecer os erros para evitar os erros. Todo texto pode ser melhorado. É necessário evitar o texto igual riacho de águas claras e extenso, porém sem profundidade. Sem crítica não há discernimento.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Equilíbrio.** Quem escreve não deve esquecer que sempre se pode enriquecer o equilíbrio e a **exatidão** entre a forma e o conteúdo do texto, ininterruptamente”.

2. “**Garimpagem.** Existe o **garimpo revisional** quanto aos originais grafados: você checa algum constructo no texto já escrito e, ao mesmo tempo, revisa os tópicos analisados”.

3. “**Grafopensene.** Pelo **texto** se verifica a paciência do autor ou autora”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Revisiologia; o fato de as leituras interdisciplinares favorecerem a confluência dos grafopensenes; a grafopensenidade; a assepsia da autopensenização com a teática da comunicação escrita; os autopensenes; a autopensenidade; a clareza quanto ao holopensene do autorrevezamento multiexistencial grupal; os grupopensenes; a grupo-

pensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; a retilinearidade pensênica transparecendo na coesão e coerência textuais; a autopensenização cosmolínea na revisão evolutiva prioritária do revisor-autor-leitor; a revisão da grafopensenidade levando a conscin a sair da apologia dos trafores para o predomínio dos trafores.

Fatologia: o apreço textual; o ato de verificar a formatação do arquivo antes de iniciar a revisão do texto; o apreço pela apresentação textual; a padronização do texto; o ato de conferir o título comparando o sumário com os capítulos da obra; o ato de examinar as citações em conformidade com a referência bibliográfica; a avaliação crítica do texto; os diferentes estilos de escrita; a personalidade do autor expressa na redação; o exercício do abertismo consciencial perante a crítica do confor; o ato de atribuir valor à escrita coerente, objetiva e consistente; o compromisso em qualificar o conteúdo de qualquer tipo de expressão gráfica; o exercício e habilidade com diferentes tipos de textos (artigo, dissertação, tese, verbete, livro) predicando a publicação; as leituras favorecendo a análise e associação de ideias ampliando a compreensão do assunto; os termos aproximados enriquecendo o vocabulário comunicativo; o dicionário analógico diversificando a redação de ideias afins; a harmonia da escrita; o diálogo intratextual; a comunicação intertextual; a identificação consciencial com as palavras; a escolha do vocábulo mais assertivo para contexto temático; o zelo em privilegiar expressões não belicistas; a inteligência gramatical; a supressão dos cacófatos; a inevitabilidade das reciclagens intraconscienciais a partir da leitura, revisão e autoria da grafotares; a valorização da informação extrafísica; a crescente autestima intelectual; a autoconfiança comunicativa; a qualificação pessoal acelerando a revisão do texto; o fato de colocar à disposição da conscin leitora o melhor da produção intelectual; a fruição cognitiva frente ao texto bem escrito; a perfectibilidade da revisão e escrita textual; o fato de o Século XXI ser o da autocrítica e heterocrítica repercutindo na revisão exaustiva da grafopensenidade; o fato de a tarefa atual preparar para a seguinte.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parafato de a revisão textual alcançar repercussões multidimensionais; o paraver de o intermissivista compartilhar a gesconografia do labcon pessoal; a atuação do amparo extrafísico de função; o investimento da consciex amparadora sobre a conscin autora de obra tarística.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo repassar o texto—clarear as ideias*; o *sinergismo valorização da cognição—disponibilidade para o estudo*; o *sinergismo paciência intelectiva—paciência revisional*; o *sinergismo calma-apreço-produtividade*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da vivência da tares*; o *princípio da primazia do conteúdo sobre a forma*; o *princípio cosmoético primum, non nocere* (primeiro, não prejudique); o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio da não remuneração inerente ao voluntariado tarístico*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da verdade relativa de ponta*; a *teoria da interprisão grupocármica* abrangendo o *binômio malentendido-desinformação* nas situações sociocomunicativas; a *teoria da autoconsistência entrosada*.

Tecnologia: a *técnica da autorganização consciencial*; a *técnica da síntese*; a *técnica do checklist básico*; a *técnica do edit-find*; a *técnica da revisão de texto*; a *técnica da revisão gráfica parapsíquica*; a *técnica da autodisciplina sistemática*; a *técnica da autocognição*.

Voluntariologia: os *voluntários-revisores da Conscienciologia*; os *voluntários-autores da Conscienciologia*; os *voluntários-diagramadores da Conscienciologia*; os *voluntários-verbe-*

tógrafos da Conscienciologia; os voluntários-enciclopedistas da Conscienciologia; os voluntários-dicionaristas da Conscienciologia; os voluntários-editores da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; os laboratório conscienciológicos do *de-sassédio mentalsomático (Tertularium, Holociclo e Holoteca)*; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cogniciologia; o Colégio Invisível da Parametodologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito oco no texto; o efeito eco no texto; o efeito da ausência de teática; o efeito da falta de verbação; o efeito da tarefa do esclarecimento; o efeito do exemplarismo pessoal; os efeitos do conjunto de ações do apreço textual no Curso Intermisso (CI).

Neossinapsologia: a revisão tarística predispondo a *neossinapses evolutivas* no autor; a publicação tarística promovendo *neossinapses evolutivas* no leitor.

Ciclogia: o ciclo escrever-revisar; o ciclo das revisões textuais; o ciclo da assunção do Curso Intermisso.

Enumerologia: o poder do conteúdo da página escrita; a turbulência do conteúdo da página escrita; a qualificação do conteúdo da página escrita; o solilóquio gerado do conteúdo da página escrita; o valor do conteúdo da página escrita; a reciclagem consciencial gerada do conteúdo da página escrita; o legado autorrevezamental multiexistencial no conteúdo da página escrita.

Binomiologia: o autor exemplarista do binômio primeiro leitor–primeiro revisor; o binômio coerência textual–verbação; o binômio coesão textual–sequência ideativa; o binômio espontaneidade-criatividade; o binômio atividade-criatividade; o binômio melhor qualidade–maior assistência.

Interaciologia: a interação introspeção-registro-revisão-publicação.

Crescendologia: o crescendo ouvinte–leitor–revisor–escritor publicado.

Trinomiologia: o trinômio solilóquio não registrado–publicação desperdiçada–autorrevezamento multiexistencial comprometido; o trinômio grafotécnico detalhismo-exaustividade-circularidade; o trinômio apreço textual–cápsula do tempo–autorrevezamento multiexistencial; o trinômio (aliteração) coesão-coerência-consistência.

Polinomiologia: o polinômio discernimento comunicativo–público alvo–confor adequado–assistência em atacado; o polinômio autopesquisa–procedimento de escrita–revisão detalhista exaustiva–credibilidade tarística; o polinômio revisão–concepção–acréscimo–aprofundamento.

Antagonismologia: o antagonismo desservir / predicar; o antagonismo dispersão / priorização; o antagonismo disperso / desperto; o antagonismo pressa / revisão.

Paradoxologia: o paradoxo de o leitor autorretrocognitor poder ser o revisor autocrítico final da obra histórica lida; o paradoxo de o autor se tornar renitente às revisões na própria obra; o paradoxo de o revisor bem-intencionado poder assediar o revisando; o paradoxo de a heterorrevisão poder ser mais assistencial ao leitor-revisor em relação ao autor criticado; o paradoxo de o revisando veterano errático poder esnobar o revisor empenhado resolutivo; o paradoxo de o autor ser o principal revisor da própria obra; o paradoxo de o revisor veterano aprimorar-se com o autor estreante; o paradoxo de o texto publicado nunca estar concluído.

Politicologia: a lucidocracia; a autocríticocracia; a culturocracia; a científicocracia; a historiocracia; a mnemocracia; a refutaciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço facilitando a comunicação entre revisor e autor; a lei do maior esforço aplicada ao autaprimoramento da revisão em cima do lance; a lei do maior esforço interassistencial na pararrevisão textual; a lei da responsabilidade evolutiva aplicada à revisão da tares grafada; a lei da interdependência consciencial; a lei da empatia; a Cosmoética enquanto Ciência das leis diretoras das ações conscienciais.

Filiologia: a conscienciofilia; a revisiofilia; a bibliofilia; a criticofilia; a leituofilia; a assistenciofilia; a evoluciofilia; a cosmoeticofilia.

Fobiologia: a inexistência da disciplinofobia; a ausência da lexicofobia; a superação da heterocriticofobia; a desapareção da reciclofobia; o absentismo da bibliofobia; a alforria da pesquisaofobia; a escassez da leituofobia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a vacina perante a *síndrome da inércia grafopensênica* a fim de enfrentar a revisão crítica.

Maniologia: a mania de ler corrigindo; a mania de excluir os cacófatos; a mania da perfectibilidade.

Mitologia: o *mito do texto irrefutável*; a eliminação do *mito da inspiração sem transpiração* pelo revisor-autor.

Holotecologia: a *biblioteca*; a *lexoteca*; a *encicloteca*; a *grafopensenoteca*; a *intermissiotecca*; a *trafrotecca*; a *analiticotecca*; a *arquivotecca*; a *parapsicotecca*; a *metodotecca*; a *tecnotecca*; a *argumentotecca*; a *intelectotecca*; a *tenepessotecca*.

Interdisciplinologia: a *Grafopensenologia*; a *Revisiologia*; a *Interassistenciologia*; a *Leiturologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Lexicologia*; a *Comunicologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Cogniciologia*; a *Proexologia*; a *Autopesquisologia*; a *Holocarmologia*; a *Evoluciologia*; a *Conviviologia*; a *Gramaticologia*; a *Conformaticologia*; a *Estilologia*; a *Parametodologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Receologia*; a *Revezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin leitora*; a *conscin revisora*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin intermissivista*; o *público leitor*; as *consciências assistíveis*; a *conscin amparadora de função*; a *conscin revisora semperaprendente*; a *consciex amparadora de função*.

Masculinologia: o *escritor*; o *detalhista*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*.

Femininologia: a *escritora*; a *detalhista*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofeixista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*.

Hominologia: o *Homo sapiens revisor*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens gratus*; o *Homo sapiens donator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoapreço* textual = o da revisão enriquecedora do conteúdo grafopensênico tarístico autoral; *heteroapreço* textual = o da revisão enriquecedora do conteúdo grafopensênico tarístico de outrem.

Culturologia: a *cultura da Conscienciografologia*; a *cultura da Revisiologia*; a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura da intelectualidade*; a *cultura da Leiturologia*; a *cultura da escrita*; a *cultura da produtividade consciencial*; a *cultura do aproveitamento do momento evolutivo*; a *Paraculturologia da Autopriorologia*.

Profissionalização. Concernente à *Autorganiziologia*, eis, na ordem alfabética, por exemplo, 11 procedimentos capazes de otimizar a revisão de textos pessoais e / ou alheios:

01. **Acolhimento.** Acolher o conteúdo assistindo conscins e consciexes relacionadas ao tema. A revisão profilática promove o desassédio mentalsomático.

02. **Cosmoética.** Contribuir cosmoeticamente com o lateropensene positivo, discernindo entre a neoideia vinda para o texto em revisão, daquela destinada à pesquisa pessoal.

03. **Detalhismo.** Revisar, analisar e observar palavra a palavra, frase a frase, parágrafo a parágrafo, ideia a ideia verificando a coerência conteudística.

04. **Estabilidade.** Trabalhar com profissionalismo, seriedade, compromisso e constância beneficiando conscins e consciexes envolvidas com o teor da publicação.
05. **Internet.** Empregar os recursos da *web* a favor da revisão, sem dispersão.
06. **Intervalo.** Proceder ao intervalo revisional a fim de descansar o intelecto para não prejudicar o conteúdo do texto e nem prejudicar as ideias autorais devido ao excesso de trabalho.
07. **Léxico.** Dispor, na bancada de trabalho ou na estante próxima, diferentes dicionários atendendo demanda específica.
08. **Rapport.** Mobilizar as energias conscienciais promovendo a assimilação e a desassimilação simpáticas com as ideias grafadas.
09. **Recados.** Limpar os “recados” anticosmoéticos não verbalizados buscando evitar a interpressão grupocármica, prevalecendo a grafotares.
10. **Retorno.** Primar pela devolutiva revisional à conscin autora, sempre com assistência grafopensênica e lucidez quanto ao legado evolutivo autorrevezamental de ambas as partes (revisor-autor).
11. **Word.** Aplicar, com desembaraço, a ferramenta de revisão do *Word*.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o apreço textual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antonimologia:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
03. **Coesão textual:** Grafopensenologia; Homeostático.
04. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
05. **Diferença semântica:** Comunicologia; Neutro.
06. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
07. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
08. **Louçania estilística:** Taristicologia; Homeostático.
09. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
10. **Retificação:** Recexologia; Homeostático.
11. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Revisão gráfica parapsíquica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Sinonimologia:** Comunicologia; Neutro.
14. **Técnica da segunda redação:** Conformática; Neutro.
15. **Variante gramatical:** Gramaticologia; Neutro.

A CONSCIN REVISORA QUANDO DESENVOLVE O APREÇO TEXTUAL EVITA O APRESSO SOBRE A GRAFOPENSENIDADE. PARADOXALMENTE, BENEFICIA A OBRA, POIS O ATO DA RELEITURA FAZ PREDICAMENTAR A ESCRITA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, dedica o tempo pessoal na revisão da grafopensenedade? Consegue ler o mesmo texto, com imperturbabilidade, paciência e persistência por várias vezes, promovendo melhorias e clareza no conteúdo das ideias?

Bibliografia Específica:

1. Nader, Rosa; *Aspectos da Coerência Grafopensênica: Requisitos na Tares Conscienciológica*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Mensário; Vol. 11; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 23 enus.; 4 técnicas; 1 nota; 7 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2007; páginas 189 a 198.

2. **Ribeiro**, Luciana; *Revisão Acolhedora*; *Scriptor*; Revista; Ano 2; N. 2; 24 enus.; 18 refs.; *União Internacional dos Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 69 a 96.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Org. Lourdes Pinheiro; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 274 a 277 e 1.325 a 1.327.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 601, 741 e 763.

5. **Idem**; *Manual de Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 *websites*; glos. 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 13 a 202.

6. **Zaslavsky**, Alexandre & **Salles**, Rosemary; *Entrevista com o Enciclopedista Waldo Vieira*; Seção Encontros Bibliográficos; *Entrevista*; *Scriptor*, Revista; Anuário; Ano 4, N. 4; 1 *E-mail*; 26 enus.; 11 minibiografias; 1 *website*; 23 refs.; *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON); Foz do Iguaçu, PR, 2013; páginas 102 a 113.

N. M.